## Sistemas de Visão e Percepção Industrial

Aula Prática nº 7

Morfologia binária

#### Sumário

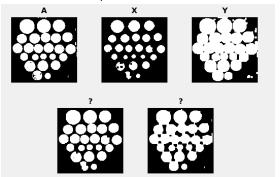
- 1 Operações básicas de erosão e dilatação
- 2 Sobre os elementos estruturantes
- Morfologia para deteção de padrões binários
- 4 Operações morfológicas de mais alto nível

2

## Exercício 1)

Binarizar a imagem 'Manycoins.png' a 18% e obter A

- Aplicar uma operação de erosão de 3 vezes sobre A
- Aplicar uma operação de dilatação de 3 vezes sobre A
- As operações a usar são respetivamente
  - X=bwmorph(A, 'erode',3);
  - Y=bwmorph(A, 'dilate',3);
- Será possível re-obter A a partir de X ou de Y? Como ?



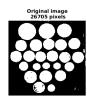
3

#### Exercício 2)

Para a imagem 'Manycoins.png' binarizada a 18%:

- Aplicar uma operação de erosão o número máximo de vezes possível, até se preservar pelo menos metade dos pixels brancos originais.
- Usar o ciclo "while" para repetição da operação de erosão.
- Explicar o código sugerido e adaptar para outras frações (como por exemplo preservar 1/3 dos pixels brancos originais)

```
clear: close all
A=imread('Manycoins.png'):
B=im2bw(A, 0.18); BW=B;
tot = sum(sum(B)):
part=tot;
n=0:
while (part>tot/2)
    BW=bwmorph(BW, 'erode'):
                (BW)):
    part=
    n=n+1:
end
subplot(1,3,1), imshow(B)
title(sprintf('Original image\n %d pixels'.tot)):
subplot(1,3,2), imshow(BW)
title(sprintf('Eroded %d times\n %d pixels'.n.nnz(BW)));
BW=bwmorph(B.
                    , n-1);
subplot(1,3,3), imshow(BW)
title(sprintf('Eroded %d times\n %d pixels'.n-1.nnz(BW))):
```











#### Exercício 3)

- Binarizar a imagem 'Manycoins.png' a 18%;
- Representar o seu fecho e a sua abertura:
  - 'close', 'open' como argumentos de bwmorph.
  - Determinar qual das duas tem mais pontos em comum com a original binarizada;



Total pixels: 26705





Tem 26666 pixels comuns



Tem 26481 pixels comuns

#### Elementos estruturantes

#### O elemento estruturante (SE) ...

• ... de uma operação morfológica condiciona o seu alcance e a sua forma de atuação em torno de cada pixel.

#### Para as operações com bwmorph()

• O Matlab assume sempre como elemento estruturante: ones(3,3)

# Para usar outros SE diferentes de ones(3,3) é preciso usar operações especiais em Matlab:

• imerode(), imdilate(), imopen(), imclose()

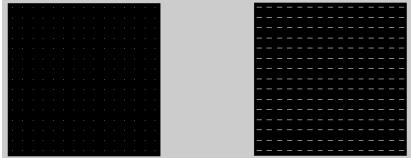
#### Origem (fulcro) do SE

 Em geral, em Matlab, o SE é assumido com a sua origem sempre no centro geométrico da matriz que o representa

## Exercício 4)

- Gerar uma imagem A com 300x300 e que contenha uma malha de pixels brancos de 20 em 20, começando em (10,10).
- Definir um elemento estruturante (SE1) tal que uma dilatação de A com SE1 gere a imagem ilustrada onde os traços brancos têm 10 pixels de comprimento
  - Código principal: B=imdilate(A, SE1)

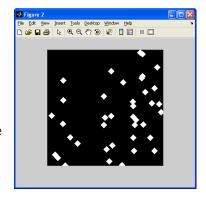
$$B=(A\oplus SE_1);$$



7

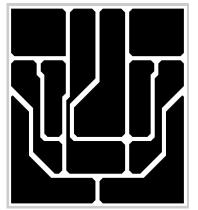
### Exercício 5)

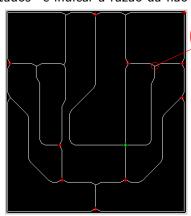
- Gerar uma imagem 300x300 com pixels brancos em 0.05 % da região em posições aleatórias (imnoise ou rand(300,300)>0.9995).
- À custa da função strel() do Matlab, gerar um elemento estruturante em forma de diamante (diamond) com 8 de dimensão;
- Sintetizar por dilatação (imdilate) uma imagem do tipo da ilustrada.



## Exercício 6)

- Carregar a imagem 'pcb2.png', binarizá-la e obter o seu esqueleto.
   (bwmorph() com 'skel')
- Com o operador de hit-and-miss, detetar e assinalar no esqueleto os cruzamentos de pista em cruz ("+") e em "T" (função bwhitmiss())
- Observar os casos "não detetados" e indicar a razão da não deteção!

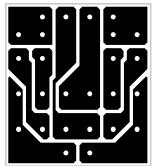


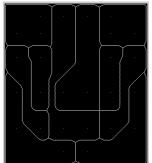


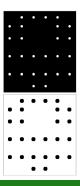


## Exercício 7)

- Repetir a deteção para uma imagem com furos: 'pcb.png'.
- Problema do esqueleto com elementos excedentários!
- Remover os furos antes de calcular o esqueleto:
  - Usar a erosão condicionada só com as duas condições de preservar pontos isolados e "aneis": Função bwmorph() com 'shrink'.
  - Obter os pontos isolados e com base neles, gerar uma máscara para remover os objetos circulares (furos).
  - O resto do procedimento é igual ao exercício anterior.



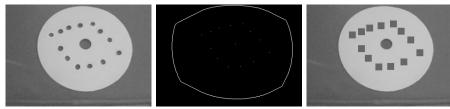




#### Exercício 8) Opcional

Carregar a imagem 'lixa10.png' e gerar uma nova imagem similar, mas onde se substituem os furos por furos quadrados com 15 pixels de lado e nível de cinzentos a 40%. Sugestão de procedimento:

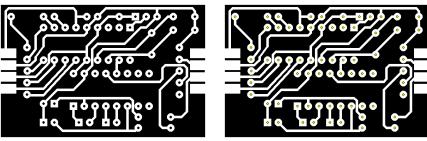
- Binarizar a imagem original;
- localizar os furos com 'shrink' e deteção de pontos isolados;
- Criar uma máscara para os furos quadrados por dilatação;
- Usar a máscara para alterar a imagem original.



 Nota: O furo central não parece substituído porque tem uma dimensão maior do que 15 pixels, mas ele também é contemplado no procedimento.

#### Exercício 9)

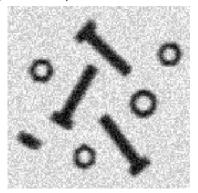
- Contar e assinalar todos os furos da imagem 'pcb\_holes.png'. (Solução: 71 furos).
- Sugestão: Notar que os furos são entidades isoladas dos outros objetos.

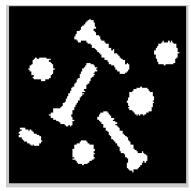


 Nota: Para confirmar que os pontos foram bem detetados, usando a função 'plot', sobrepor na imagem pontos de uma cor distinta sobre os furos (Cf. figura da direita).

#### Exercício 10)

 Carregar a imagem 'porcas.png', binarizá-la automaticamente (para obter uma máscara) e encher os "buracos" dessa máscara usando a função imfill() do Matlab (Consultar o manual para ver os parâmetros).





#### Exercício 11)

- A partir da imagem 'porcas.png', criar duas imagens binárias (máscaras): uma com os objetos sem furos e a outra com os objetos com furos.
- Elementos para a solução:
  - Obter o esqueleto reduzido da imagem ("shrink")
  - Separar os pontos isolados do restante.
  - Fazer as duas reconstruções ( imreconstruct() )



#### Exercício 12) Opcional

- Na imagem 'HappySad.png' que está a nível de cinzentos (A), usando operações morfológicas, eliminar todas as figuras de caras "tristes" (B). Aqui, "eliminar" significa colocar os respetivos pixels ao valor 1.
- Elementos para a solução:
  - Procurar uma característica distintiva entre os dois tipos de símbolos.
  - Obter a máscara para os símbolos "tristes".
  - Usar a máscara para forçar a 1 os respetivos pixels na imagem original.
  - N.B. As operações morfológicas operam sobre imagens binárias.

